



SEGURANÇA DE VOO É META EM INICIATIVA DE COMBATE À COVID-19

A Operação Dinamo Brasil busca viabilizar o uso do táxi-aéreo no apoio aos sistemas de saúde, aplicando padrões internacionais de proteção ao voo

São Paulo – 16/4/2020 – Um time de especialistas em diversas áreas do setor aeronáutico tem se reunido virtualmente a cada dois dias para estabelecer os parâmetros de segurança da **Operação Dinamo Brasil 2020** (veja descrição na página seguinte).

Pilotos, engenheiros, médicos, advogados e outros profissionais já participaram de cinco encontros virtuais para discutir como transportar por via aérea pacientes, insumos hospitalares e testes da Covid-19 de forma a reduzir a possibilidade contaminação das tripulações e outros envolvidos, assim como preservar as cargas e dinamizar o auxílio aos profissionais da saúde.

“A segurança de voo também é objeto do grupo de trabalho, já que aeronaves e tripulações estarão submetidos a condições inéditas”, afirma o comandante Domingos Afonso Almeida de Deus, Diretor Geral da ABTAER (Associação Brasileira Das Empresas de Táxi-Aéreo, de Manutenção de Produtos Aeronáuticos e Empresas Regionais), entidade que capitanea a iniciativa.

A cautela se justifica porque a Operação Dinamo Brasil implica no acondicionamento de carga hospitalar em aeronaves originalmente destinadas a passageiros, o que demanda todo um protocolo técnico diferenciado. Carga solta ou mal acondicionada pode gerar um problema grave de segurança de voo.

Além disso, são previstas longas jornadas de trabalho e a utilização de aeródromos e pistas de pouso que não fazem parte do dia-a-dia do táxi-aéreo, sobretudo em localidades remotas.

Por esses motivos, foram convocadas entidades como a ABRAPAC (Associação Brasileira de Pilotos da Aviação Civil), ASAGOL (Associação dos Aeronautas da GOL), Olivério Consultoria, C5i Gerenciamento de Crises, XNG Aviation, pessoal da área de TI, além de profissionais de notório saber, como o Dr. Flávio Suto, médico do trabalho com longa atuação no meio aeronáutico.

REALIZAÇÃO:



APOIO:





Outra preocupação, que motivou a participação de especialistas em “aviation security”, é a possibilidade de roubos e furtos das cargas, que neste momento da pandemia se tornam bens de alto valor.

A Operação Dinamo tem emitido uma série de “**Safety Alerts**” para os profissionais e empresas de táxi-aéreo. Tais recomendações, contudo, são úteis para todos os envolvidos na aviação e mesmo fora dela. Estão abertas ao público em geral no endereço:

<https://www.facebook.com/OperacaoDinamo> ou no [site da ABRAPAC](#).

SOBRE A OPERAÇÃO - Concebida pela ABTAER, a **OPERAÇÃO DÍNAMO BRASIL** é uma iniciativa para garantir apoio técnico às empresas de táxi-aéreo que neste momento de crise foram autorizadas pela ANAC a realizar o transporte de cargas, pessoal médico e pacientes no âmbito do combate à COVID-19.

Até o momento, estão disponíveis no Brasil aproximadamente 130 aeronaves, pertencentes a 42 empresas de táxi-aéreo e de transporte aeromédico. Esses aviões e helicópteros podem ajudar governos municipais, estaduais e Federal a contornar as dificuldades de suprimento de materiais para prevenção e tratamento da doença.

Além disso, permitem ampliar os planos de contingência para o abastecimento geral de localidades ante às restrições estaduais de movimentação. Existe ainda a viabilidade de transporte rápido de enfermos de lugares remotos para os grandes centros.

O nome “Operação Dinamo” foi inspirado na ação empreendida pelas forças aliadas em 1940, durante a Segunda Guerra Mundial, quando pequenas embarcações resgataram milhares de soldados em Dunquerque, na França. Hoje, aeronaves civis de menor porte podem igualmente defender o Brasil da ameaça do coronavírus.

Mais informações:

Paulo Mancha D’Amaro - Assessoria de Comunicação
imprensa@pilotos.org.br - WhatsApp 11 991585306

REALIZAÇÃO:



APOIO:

